

SEÇÃO: FUNDAMENTOS DA INVÉXIS

---

**AUTORRETROCOGNIÇÃO NA INVÉXIS**

*SELF-RETROCOGNITION IN EXISTENTIAL INVERSION*

---

**Michelly Ribeiro\***

\* Jornalista, especialista em Jornalismo Político e em Dança e Consciência Corporal.

Discente em Psicologia. Voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). Integrante do Grinvex-São Paulo.

*michellya.ribeiro@gmail.com*

---

**Palavras-chave**

Invéxis;  
Autorretrocognição;  
Antecipações na  
juventude;  
Retrocognição  
antecipada.

**Keywords**

Existential Inversion;  
Self-Retrocognition;  
Anticipations in  
youth;  
Early Retrocognition.

**Resumo.** A autorretrocognição é uma ferramenta parapsíquica que, se desenvolvida e vivenciada pelo inversor, reflete de forma significativa em sua evolução e, como consequência, na proéxis, auxiliando na dinâmica interassistencial com importante otimização temporal. Dessa forma, o presente artigo visa abordar a importância do desenvolvimento parapsíquico da retrocognição enquanto ferramenta interassistencial da conscin inversora. A metodologia foi fundamentada na autobiografia e em pesquisas bibliográficas da autora. O artigo está baseado na organização das ideias relacionadas às qualidades parapsíquicas da autora. Dessa forma, a escrita deste artigo trouxe gratificação e vislumbre da possibilidade de ampliar esta pesquisa auxiliando outras conscins.

**Abstract.** Self retrocognition is a parapsychic tool and when is developed and experienced by the inverter, reflects significantly in its evolution and, as a consequence in the existential program, helping the interassistential dynamic with relevant temporal optimization. Thus, this article aims to address the importance of the parapsychic retrocognition development while interassistential tool of inverting consciousness. The methodology was based on the autobiography and bibliographical research of the author. The article is based on the organization of ideas related to the parapsychic qualities of the author. Therefore this article writing process brought gratification and a glimpse of the possibility of expanding this research helping other consciousnesses.

## INTRODUÇÃO

**Definição.** A *autorretrocognição* é a capacidade mnemossomática da conscin, seja na vigília física ordinária – mais raramente – ou projetada para além do soma – a menos difícil – de inteirar-se de fatos, cenas, personagens, formas, objetos, sucessos e autovivências relativas a algum tempo passado, distante, notadamente de vida humana prévia ou de período intermissivo (VIEIRA, 2006).

**Especialidade.** A autorretrocognição, enquanto especialidade parapsíquica da conscin inversora, possibilita a dinamização proexológica a partir das reciclagens intraconscienciais facilitadoras da qualificação interassistencial.

**Invéxis.** A inversão existencial é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução (NONATO, 2011).

**Objetivo.** O presente artigo visa abordar a importância do desenvolvimento parapsíquico da retrocognição enquanto ferramenta interassistencial da conscin inversora.

**Despeticidade.** Tal fenômeno permite o reconhecimento de traços a serem reciclados, desenvolvidos e potencializados, os quais favorecem a teática produtiva no que tange a inversão existencial, da interassistência precoce e conquista da despeticidade antes dos 40 anos de idade.

**Desafio.** Esta etapa é a mais desafiadora por envolver o epicentrismo consciencial cosmoético autodesassediador permanente, principal consequência do desenvolvimento parapsíquico retrocognitivo, de acordo com as experiências desta autora.

**Metodologia.** O texto é autobiográfico, e a metodologia utilizada foi o *labcon*, laboratório consciencial, realizada a partir de experiências da autora, seguida por consulta bibliográfica.

**Materpensene.** O materpensene desta pesquisa é a Retrocogniciologia.

**Estrutura.** A apresentação do artigo está dividida em 6 seções: I – Autorretrocognição; II – Autoconhecimento; III – Personalidade Consecutiva; IV – Vida atual como inversora; V – Sincronicidades; VI – Labcon.

## I. AUTORRETROCOGNIÇÃO

**Autoconsciência.** O desenvolvimento autoconsciente do parapsiquismo é o processo determinante de expansão, sofisticação e aprimoramento das parapercepções através da própria volição, ou seja, as percepções além dos cinco sentidos básicos da conscin se determinam e aperfeiçoam pela vontade pessoal. É tema localizado no subcampo temático da Conscienciologia, Parapercepciologia.

**Antecipações.** Enquanto aplicante da técnica da invéxis dentro do paradigma consciencial, o inversor se propõe a fazer antecipações que repercutem no desenvolvimento energossomático prioritariamente, considerando o foco interassistencial multidimensional.

**Foco.** A teática invexológica propicia o foco no desenvolvimento autoconsciente do parapsiquismo ainda na fase preparatória da proéxis. No caso da autora, a antecipação deu-se a partir do investimento na autopesquisa, o que levou ao aprimoramento intuitivo e, posteriormente, consciente, em relação à facilidade que já possuía com as retrocognições.

**Especialidade.** Essa antecipação catalisa a interassistencialidade da conscin por ampliar sua visão cronológica, enxergando seu papel no Cosmos, o que leva ao consequente *triatletismo conscienciológico*, posterior à prática da tenepes e à definição da especialidade parapsíquica.

**Triatleta.** O triatletismo conscienciológico trata-se da teática exercida pela conscin, a partir do exemplarismo pessoal, de forma cosmoética e salutar, das condições seguintes: aplicação da invéxis, tenepessismo (prática da Tenepes) e epicon lúcida.

**Autorretrocognição.** Seguindo esta lógica, a autora percebeu facilidade maior para a ocorrência de fenômenos retrocognitivos, definindo assim sua especialidade parapsíquica atrelada à interassistência.

**Recuperação.** Tal fenômeno favorece a recuperação de cons mais profunda, estimulando o inversor a buscar o autoconhecimento partindo de suas memórias remotas intermissivas e de retrovidas.

**Economia.** Esta peculiaridade da conscin faz com que esta economize tempo, buscando novas experiências, caminhando no contrafluxo da automimese patológica, sendo esta a condição de repetição de erros do passado remoto e/ou recente de forma automática sem metarreflexão, situação muito comum na sociedade intrafísica.

**Proéxis.** O alinhamento proexológico passa a ser uma determinante neste processo, considerando o autorrevezamento multiexistencial e a visão mais clara do antes e depois, fator que otimiza recins prioritárias provocando mudanças paragenéticas importantes.

**Tenepes.** A visão contínua das existências amplia a necessidade da prática energética interassistencial, meta de todo intermissivista, justamente pelo fato de evocar sentimentos, holopensenes e consciências afins a todos esses períodos, necessariamente estudados e aprofundados.

**Desperticidade.** O *crescendo autorretrocognição-invéxis-tenepes* dinamiza a conquista da desperticidade, meta prioritária de todo inversor, porque catalisa a evolução no sentido de melhor visualizar os erros muito repetidos no passado. Isso faz com que o inversor baseie seus planejamentos partindo de suas conquistas, deixando para trás os velhos erros em busca de novos erros e aprendizados, situação que fica mais bem explicada no trabalho ombro a ombro com o amparador da Tenepes.

## II. AUTOCONHECIMENTO

**Base.** O autoconhecimento é a base para a qualificação interassistencial. Sem isso, a conscin pode se atralhar no processo do assistido por falta de reciclagem intraconsciencial, ou seja, quando falta autoconhecimento, dentro de um processo de assistência, a consciência pode escorregar nos seus próprios pontos cegos por não ser capaz de enxergar em si mesmo os pontos a melhorar, impossibilitando assim a assistência mais assertiva.

**Relação.** A relação do autoconhecimento com a Autorretrocogniologia é direta, visto que o indivíduo passa a ter contato com seus pontos fortes e fracos do passado, tornando-se mais lúcido para o processo de reciclagem intraconsciencial e, principalmente, resgatando trafores ociosos em sua manifestação.

**Motivo.** Isso justifica-se pelo fato de ser difícil definir diretrizes (como o que se quer e para onde deseja ir) quando a consciência não sabe quem é.

**Compreensão.** Da mesma forma, o autoconhecimento é condição de existência da compreensão do outro, da empatia e da assistência mais pontual. É a lógica do espelhamento ou da reciprocidade interassistencial. Assistir os outros é forma de nos assistir e de nos conhecer melhor também.

**Perfil.** Quando não se prioriza o autoconhecimento, vivenciando o “boavidismo”, por exemplo, infere-se desta atitude comportamento antinvexológico por não priorizar a evolução consciencial, condição esta característica de quem busca o autoaperfeiçoamento para se tornar uma pessoa melhor, mais cosmoética e fraterna.

**Consequência.** A consequência do autoconhecimento está no foco evolutivo, que

proporciona mudanças multidimensionais importantes em torno da conscin. Quando há foco na evolução, dentro do posicionamento em uma especialidade, seja ela qual for, as companhias multidimensionais da conscin confluem para que seus objetivos sejam alcançados, desde que cosmoéticos.

**O INVERSOR QUE NÃO SE CONHECE EQUIVALE AO  
ADVOGADO QUE NÃO COMPREENDE AS LEIS E NÃO  
SABE COMO UTILIZÁ-LAS. É INCOERENTE.**

**Conscienciometria.** Para o autoconhecimento aprofundado, faz-se necessária a auto-pesquisa das escolhas pessoais, facilidades e dificuldades, partindo da conscienciometria, ou seja, a medição da consciência dentro da visão do paradigma consciencial.

### **III. PERSONALIDADE CONSECUTIVA**

**Descobertas.** O aprofundamento conscienciométrico que leva ao autoconhecimento técnico favorece a conexão da conscin inversora, afim às faculdades retrocognitivas, com os estudos de possíveis personalidades consecutivas.

**Hipóteses.** Essas hipóteses, após serem levantadas, com o cotejo de informações detalhadas e em paralelo com a própria personalidade da conscin pesquisadora, ajudam na construção holobiográfica, o que amplia a autoconsciência e favorece visão mais retilínea ao alinhamento proexológico.

**Amparo.** Quanto mais focado o inversor está em sua atividade interassistencial proexológica, maior é a conexão com os amparadores de função, que buscam consciências predispostas a evoluírem por meio da assistência a outras consciências.

**Aportes.** Isso amplia os *insights* retrocognitivos amparados, os quais visam orientar o inversor ao que é prioritário, sem emocionalismos ou ansiosismos.

**Maturidade.** Tais descobertas fazem o inversor acessar passados críticos e, muitas vezes, não agradáveis, fazendo-o enxergar a vida atual de forma diferente, valorizando-a mais, com visão madura sobre o que é essencial ser feito, abrindo mão do que já não cabe mais em sua vida.

**Reciclagens.** A descoberta da personalidade consecutiva de retrovida imediata leva o inversor a fazer recins profundas, o que o faz vivenciar extrapolacionismos de novos patamares evolutivos, tais como os 4 que se seguem, em ordem de ocorrência, relativos à autodesperticidade:

1. **Ampliação da força presencial.** As lembranças de vivências passadas aumentam o repertório sináptico da conscin, fortalecendo seu envolvimento energético através da manifestação consciencial nos diversos ambientes que frequenta.

2. **Serenidade quanto aos acontecimentos.** A autoconfiança é ampliada devido à visão do todo. Isso faz com que enxergue seu papel dentro do maximecanismo e confie no seu potencial de interassistência.

3. **Qualificação interassistencial a partir da tenepes.** Essa confiança se estende com a prática da tenepes, potencializada ainda nos primeiros meses, devido ao reforçamento e ampliação do parapsiquismo, que se torna cada vez mais especializado.

4. **Otimização do tempo.** Percebe-se a importância de otimizar cada vez mais o tempo devido à visualização do que já foi perdido no passado. As lembranças de retrovidas são capazes de mostrar os rastros de traumas deixados pela conscin do que ainda não foram reciclados, bem como as conquistas já concluídas.

**Desperticidade.** Dessa forma, a conscin inversora portadora de tais faculdades torna-se apta a atingir a desperticidade com maior rapidez, devido ao aumento de cosmovisão mais desassediada pela vivência recorrente de experimentos retrocognitivos.

**Evocações.** Tais experimentos são compostos por memórias cujas qualidades podem ter algumas repercussões, no que tange a evocação de consciexes mais patológicas, vindas de um passado mais bélico, religioso e/ou monárquico.

**Oportunidade.** Essas evocações de consciexes patológicas oportunizam a assistência mais profissional.

#### IV. VIDA ATUAL COMO INVERSORA

**Desmitificação.** É importante desmitificar a aplicação da técnica da inversão existencial, visto que ela pode tratar-se de artifício para *correr atrás dos prejuízos* causados em vidas pretéritas. Isso é muito comum quando a conscin se sente atrasada com relação a ela mesma, ainda que esteja mais precoce que todos do seu contexto.

**Urgência.** Para a autora, como exemplo, a frase que a norteia em muitos momentos é *não tenho tempo a perder*.

**Antecipação.** Por isso, há necessidade de antecipar ações, as quais foram buscadas sempre como última prioridade em vidas pretéritas.

***IMPOSSÍVEL IGNORAR A NECESSIDADE DE RECICLAR ANTIGOS TRAFARES. NA INVÉXIS, POSTERGAR PODE SER UM TRAVÃO. ENFRENTÁ-LOS É CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA O COMPLETISMO EXISTENCIAL.***

**Evolução.** O fato de ser técnica de ponta, não torna o inversor completista. O desafio é, justamente, o autenfrentamento, vencendo seus gargalos evolutivos de forma antecipada com relação ao fluxo da socin atual.

**Retrocognição.** A importância de enxergar o próprio passado em outras existências, neste caso, é o fato de ajudar a construir um presente com mais qualidade e otimizações pró-evolutivas, tais como estas 8, elencadas em ordem de importância para a autora:

1. **Definição da identidade interassistencial.** Norteia o rumo da atual proéxis.
2. **Alinhamento proexológico.** Consequência da identificação da identidade interassistencial, e facilitador de dinamizações auto e hetero evolutivas.
3. **Elaboração de gescons.** O compartilhamento de conhecimentos evolutivos com outras consciências, pela tarefa do esclarecimento como ferramenta técnica de escrita e auto-exposição.
4. **Constituição de dupla evolutiva.** Consequência dos três primeiros itens, podendo ocorrer em conjunto com os mesmos, sendo importante ferramenta evolutiva a dois, objetivando o esclarecimento mútuo e policármico através de gescons conjuntas e individuais.

**Explicação.** Isso se dá pelo fato de que, ao definir sua linha de pesquisa, identidade interassistencial e divulgação das mesmas através de gescons, abre-se espaço para consciências afins se aproximarem complementando o trabalho interassistencial conjunto, possibilitando a constituição de dupla evolutiva desde que haja lucidez dos dois envolvidos ao considerarem essa possibilidade.

5. **Conquista da desperticidade.** Consequência do exercício da tares alinhada a uma técnica pró evolutiva – podendo ser a inversão existencial ou a recéxis.

6. **Pré-intermissiologia.** Visão amplificada da necessidade de realizar autorrevezamento de obra conscienciológica, focada na tares, acompanhada de planejamento de vida futura vislumbrando a possibilidade de macrossoma.

7. **Conquista do completismo existencial.** Euforin vivenciada no intrafísico, após execução da proéxis com êxito.

8. **Moréxis e Maximoréxis.** Fase posterior ao compléxis, conseguida por mérito da conscin a partir da conquista de tempo prolongado de vida intrafísica para o adiantamento de novas tarefas assistenciais.

## V. SINCRONICIDADES

**Definição.** Sincronicidade é uma palavra estudada pela ciência convencional, mais especificamente dentro da abordagem psicológica psicanalítica junguiana<sup>1</sup>, usada para definir acontecimentos que se relacionam por seus significados, sem uma causa aparente, estando interligados por eventos sinérgicos, afins, similares ou simultâneos. Para a Conscienciolgia, a sincronicidade tem a mesma definição, mas de natureza multidimensional, convergente com o paradigma consciencial.

**Contexto.** A percepção das sincronicidades é um indício da lucidez da conscin inversora para as convergências de estudo. Dessa forma, elas podem ser amparadas para orientar o inversor quanto ao caminho mais curto direcionado ao rumo proexológico, sem perdas de tempo.

**Historicidade.** A atenção para as notícias diárias favorece a conexão com as sincronicidades, ou seja, aquelas que são consequências de episódios vividos pela conscin em retrovidas, o que pode indicar conexões com outras conscins do mesmo momento em questão – e que também estão ressomadas – confirmações de hipóteses estudadas e/ou orientações de trabalhos interassistenciais a serem realizados. Abaixo seguem 3 exemplos, em ordem cronológica:

1. **Sincronicidade de pesquisa.** Ocorre quando o inversor pesquisa uma personalidade consecutiva e esta começa a ser comentada na mídia nacional ou até mundial, por ser objeto de pesquisa de cientistas e estudiosos;

2. **Sincronicidade histórica.** A conscin pesquisa uma personalidade pertencente a um período histórico, como a Primeira Guerra, por exemplo, e notícias referentes a repercussões desta ocasião começam a surgir na mídia;

3. **Sincronicidade intermissiva.** Nesse ínterim, o inversor encontra-se com outras companhias evolutivas de curso intermissivo, as quais também estão pesquisando personalidades do mesmo contexto histórico, envolvendo ou não sua personalidade de pesquisa, o que colabora com a ampliação de neoideias e, conseqüentemente, extrapolações parapsíquicas indicando um possível trabalho conjunto, podendo ser iniciado a partir da construção do grupocarmograma.

**Contextualização.** Tais fatos são aportes significativos, que possibilitam a contextualização ou a *união de pontas* desse “quebra-cabeça” multidimensional e multiexistencial, no que se refere às confirmações das hipóteses de personalidades consecutivas, bem como da definição da proéxis e execução de trabalhos interassistenciais.

**Responsabilidade.** A capacidade de *unir as pontas* ainda na juventude indica responsabilidade invexológica intermissiva avançada, apontando para antecipação das tarefas programadas no extrafísico.

**Relações.** Importa ao inversor analisar sempre que possível sua relação com os acontecimentos midiáticos, considerando a sua inter-relação dentro do maximecanismo multidimensional. *Nada acontece por acaso.*

## VI. LABCON

**Labcon.** Esta seção destina-se à exposição do laboratório consciencial (labcon) da autora, com fatos e parafatos organizados cronologicamente. Dessa forma, nas linhas que se seguem serão apresentadas casuísticas da autora sobre a temática deste artigo.

**Ano.** Partindo da dificuldade em lidar com a doença de que é portadora desde os 11 anos de idade, diabetes, a técnica de mais um ano de vida intrafísica (TM1AVI) possibilitou a esta autora recins profundas as quais a levaram à descoberta do perfil egocêntrico.

**Retrocognições.** A facilidade em recordar retrovidas possibilitou chegar em hipótese consistente de personalidade consecutiva, que possui perfil convergente com o seu. O aprofundamento na biografia desta pessoa a levou a descobrir que a dessoma da mesma se deu a partir das sequelas da diabetes, doença da qual também é portadora nesta atual existência.

**Motivação.** Tal fato a permitiu pesquisar mais sobre essa retrovida, com o aprofundamento em livros biográficos, incluindo os textos que ela também escrevia, o que proporcionou sincronicidades importantes e retrocognições que confirmaram algumas hipóteses.

**Pergunta.** Ao participar de sua primeira Imersão Projecioterápica da OIC, do ano de

2015, fez pergunta ao epicon cuja resposta trouxe importantes resultados: “Que traço preciso desenvolver a fim de que eu não retorne em próxima existência novamente com a mesma doença?”.

**Resposta.** O retorno obtido com esta pergunta foi que deveria trabalhar com a autexposição e a comunicação. Isso a motivou a investir nessa pesquisa. A autora precisava chegar no traço que necessitava desenvolver a fim de modificar sua paragenética.

**Verbete.** Escreveu verbete com este tema e, durante sua elaboração teve várias repercussões e aprofundamentos, desde a identificação de trafores relacionados a padrões de comportamento até *feedbacks* pontuais para o aprofundamento autopesquisístico. Apresentou em agosto de 2015.

**Docência.** A formação docente e o início da prática docente em curso piloto de entrada da *Reaprendentia* a ajudou a trabalhar com a autexposição e a conhecer-se melhor, exigindo dela profundas reciclagens, em paralelo com a Consciencioterapia Grupal na OIC.

**Grupo.** Enquanto todo esse processo acontecia, ela participava de curso já existente na OIC, porém com algumas alterações as quais precederam o Grupo Consciencioterápico Avançado. Teve duração de um ano, uma vez por mês, com início em janeiro de 2015.

**Egocentrismo.** Uma semana antes de apresentar o verbete, descobriu o traço do egocentrismo, que a autora entendeu como sendo um conjunto de trafores, ou um trafores composto cujos ramos ela ainda não sabia nomeá-los.

**Livro.** Iniciou a escrita de um livro abordando o tema da recin prioritária, presente neste artigo, após a descoberta do traço do egocentrismo em suas manifestações.

**Técnica.** A partir da necessidade de admitir mais os trafores, criou a *técnica dos 20+1*, partindo para uma visão traforista de si mesma. A técnica consiste em fazer a lista dos trafores, trafores e trafores (10 traços cada) e após, duplicar os trafores e ainda fazer um esforço para pensar em mais um.

**Tenepes.** Tendo feito uma série de cursos de campo e percebido inúmeros fenômenos parapsíquicos, percebeu a necessidade de iniciar a tenepes, antecipando o planejamento feito na técnica de mais um ano de vida em 2 meses.

**Rompimento.** Um dia após o início da tenepes, ocorreu rompimento em seu relacionamento afetivo. Este fato fez com que a autora entrasse em uma crise de crescimento significativa, chegando ao traço egocêntrico do controle.

**Intercompreensão.** Houve o entendimento de que a intercompreensão sincera e sadia possibilita o abertismo consciencial livre de interprisões e amplia as oportunidades de trabalhar com a empatia.

**CPC.** Nesse sentido, houve ampliação do Código Pessoal de Cosmoética (CPC), com outras possibilidades que ficaram mais visíveis a partir dessas experiências.

**Controle.** Somente com este último rompimento a autora percebeu o quanto o traço do controle foi padrão em todos os seus relacionamentos, principalmente os afetivo-sexuais.

**Autenticidade.** Começou, então, a exercitar a mais a autenticidade, procurando expor suas preferências e vontades em todas as situações, o que proporcionou mudanças significativas incluindo no ambiente profissional. A autora passou a ter preocupação maior quanto às suas manifestações inautênticas.

**Reflexão.** O resultado da autenticidade está no retorno: as pessoas que estão ao redor da conscin também são autênticas com ela na mesma medida, e isso colabora para que ambas não percam tempo e energia com ilusões. Tal reflexão veio com a prática.

**Repercussão.** A autenticidade vem na mesma proporção que a conscin a exercita, mesmo que os resultados não sejam os esperados. O mais importante é notar a repercussão desta atitude. Atrai-se mais autenticidade para a vida, o que implica em sair da zona de conforto e do romantismo clássico. Ser autêntico é um exercício de coragem.

**Retrocognições.** Em paralelo aos acontecimentos descritos, a autora vivenciou retrocognições amparadas, as quais serviram de complementos consciencioterápicos auxiliando nas recins relatadas.

**Exercício.** A prática da tenepes é valioso exercício de interassistência aos diversos grupos dos quais a conscin fez ou ainda faz parte, pois a evocação de consciexes de passados patológicos e de vida crítica, colaboram com a desassedialidade do inversor praticante da técnica, além de limpar cada vez mais os rastros patológicos deixados por ele próprio no passado.

**Reciclagem.** Isso escancara para a conscin inversora as reciclagens a serem feitas a partir de tráfeses, que se tornam incoerentes em seu momento atual. No caso da autora, o comportamento bélico da estratégia pela desconfiança presente, agindo com fechadismo consciencial e inflexibilidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Seriexoterapia.** A partir da autoconsciencioterapia seriexológica, que pode ser chamada de Seriexoterapia, é possível promover catálise retromnemônica, com recins e consequentes antecipações.

**Compléxis.** Com este artigo, partindo das experiências da autora, foi possível concluir que o *trinômio retrocognição-invéxis-desperticidade* é o caminho para o compléxis inversivo, pois possibilita a consciência a recuperação de cons magnos que farão com que ela se antecipe dentro da linha proexológica, com técnicas interassistenciais a partir de crises existenciais que catalisam recins prioritárias.

**Moréxis.** Dessa forma, torna-se possível pensar em moréxis, já dentro da Pré-intermissiologia, trabalhando na antecipação da próxima existência, seja resgatando consciências do passado mais patológico na baratrofera, ou planejando nova proéxis mais complexa e efetiva.

**Continuidade.** A escrita deste trabalho possibilitou à autora perceber suas qualidades e experiências parapsíquicas como condições a serem vivenciadas por outras consciências interessadas em estudar o assunto, auxiliando-as de alguma forma. Isso possibilitou vislumbre quanto à continuidade deste estudo, considerando a importância da autorretrocognição dentro do contexto da inversão existencial, como sendo ferramenta otimizadora temporal para a execução de tarefas prioritárias e essenciais na proéxis.

#### NOTAS

1. A Psicanálise é uma das várias abordagens (ou formas de enxergar / avaliar o mundo e as pessoas) dentro da Psicologia, que considera principalmente o inconsciente. O termo utilizado para qualificar a teoria mencionada, “junguiana”, refere-se a Carl Jung, o psicanalista responsável pelos estudos a respeito das sincronicidades.

#### BIBLIOGRAFIA

1. Ferraro, Cristiane. *Inventário Invexológico Pessoal: Balanço da Fase Preparatória da Proéxis*. Conscientia, 15(3): 389-399, jul./set., 2011.
2. Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*. Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
3. Razera, Graça; Ferraro, Tânia; Alcadipani, Stella. *Desperticidade no contexto da invéxis*. Conscientia, 6(4): 262-276, out./dez., 2002.
4. Vieira, Gustavo Oliveira. *Parapsiquismo e desassedialidade*. Conscientia, 6(3): 120-126, jul./set., 2002.
5. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 1364-1367.